

Indústrias aceleram contratações

Setor criou 405 mil vagas com carteira no País, este ano, aumento de 75% sobre igual período do ano passado

DE BRASÍLIA

O número de postos de trabalho criados pela indústria no País teve aumento expressivo no acumulado do ano, com destaque para a contratação de jovens. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o setor criou 405.493 (admissões menos demissões) postos de janeiro a setembro, um salto de 75,5% em relação aos 230.943 registrados no mesmo período de 2023.

Somente em setembro, os empregos industriais tiveram saldo de 59.827 vagas – aumento de 40% em relação a setembro de 2023 e de 16% sobre agosto.

Do total de vagas abertas no mês, 93% vieram da indústria da transformação (55.860), principalmente dos ramos de alimentação (22.488), borracha e material plástico (3.578), e veículos automotores (3.389).

Pelo segundo mês consecutivo, o Nordeste foi a região em que a indústria mais contratou, com participação de 42,4% das vagas criadas em setembro (25.417). Em seguida vêm Sudeste (37,8%), Sul (9,9%), Norte (5,3%), e Centro-Oeste (4,2%).

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, afirma

FENABRAVE: MELHOR MÊS EM 14 ANOS



Outubro foi o melhor mês na venda de veículos no País desde dezembro de 2014 (na foto, fábrica da Fiat em Betim/MG). No mês passado, foram emplacados 264,9 mil carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus, alta de 21,7% sobre igual mês do ano passado, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), que representa as

concessionárias. Em relação a setembro, os emplacamentos subiram 12,1%. No acumulado do ano, a alta das vendas de veículos novos chega a 15%, com 2,12 milhões de unidades licenciadas de janeiro a outubro. O desempenho reflete a melhoria nas condições de crédito, o mercado de trabalho aquecido, com aumento da renda, além da renovação de frotas das locadoras.

Química (Reig) e o Brasil Semicondutores.

Segundo o ministério, o setor produtivo já anunciou planos de investimentos que chegam a R\$ 1,6 trilhão para os próximos anos – R\$ 1,06 trilhão da construção, R\$ 130 bilhões do setor automotivo, R\$ 120 bilhões de alimentos, R\$ 105 bi de papel e celulose, R\$ 100 bi de semicondutores e eletroeletrônicos; R\$ 100 bi de siderurgia e R\$ 39,5 bi de complexo industrial da saúde.

JOVENS

Das 405.493 novos postos de trabalho, 57,4% das vagas foram ocupadas por jovens de 18 e 24 anos. Entre os novos contratados está Caio Cabral, de 18 anos, que conseguiu seu primeiro emprego com carteira assinada em junho, na empresa APS Soluções, em São Paulo.

Caio está cursando o último ano do Ensino Médio, mas já é formado em eletrotécnica. "Foi fácil encontrar o emprego, eu não estava à procura de trabalho. Eu recebi um convite da empresa para uma oportunidade na minha área", conta ele, contratado como auxiliar técnico de laboratório. (Agência Brasil)

que quatro programas estimulam investimentos do setor – o Mover, voltado ao setor automotivo, a Depreciação Acelerada, que promove a modernização do parque industrial de 23 setores, a retomada do Regime Especial da Indústria

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 3